

Card Game – Personagens históricos que lutaram contra a escravidão no Brasil

Instruções:

Para montar o jogo, você precisa:

- 1) **Recorte com capricho o modelo das cartas.**
- 2) **Recorte** as imagens dos personagens (anote o número atrás de cada uma para não misturar).
- 3) **Leia** o resumo de cada personagem e dê uma nota de 0 a 100 para cada uma das características abaixo:
 - a. Coragem
 - b. Inteligência
 - c. Habilidades Militares
 - d. Dons Artísticos
 - e. Memória (o quão conhecidos são hoje)

Atenção: As notas precisam ter relação com a história real de cada personagem. Não vale inventar qualquer nota!

- 4) Cole a imagem do personagem na carta, escreva o nome dele e preencha as notas das características. Veja o exemplo abaixo para ajudar a entender.



Resumo dos Personagens:

1. Zumbi dos Palmares

Líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi é um dos símbolos de resistência mais conhecidos e lembrados na luta contra a escravidão. Ele nasceu livre no quilombo e, desde jovem, dedicou sua vida a proteger sua comunidade e lutar pela liberdade. Em 1695, Zumbi foi morto, mas sua coragem continua inspirando a luta contra a opressão e o racismo até hoje.

2. Ganga Zumba

Primeiro grande líder de Palmares, Ganga Zumba era tio de Zumbi. Ele governou o quilombo com sabedoria e tentou, inclusive, negociar a paz com o governo colonial. Embora tenha aceitado um acordo para proteger Palmares, foi traído, e o quilombo continuou a lutar pela liberdade até o fim.

3. Luísa Mahin

Natural do Maranhão, Luísa Mahin foi uma importante liderança feminina e esteve envolvida em revoltas populares, como a Revolta dos Malês em Salvador, em 1835. Trabalhava vendendo alimentos nas ruas, e utilizava o contato com os clientes para passar informações sobre as revoltas. Ficou conhecida por sua coragem e habilidade em organizar rebeliões e movimentos pela liberdade dos negros e pelo fim da escravidão.

4. Luís Gama

Luís Gama foi um ex-escravizado que se tornou advogado e poeta, e dedicou sua vida a libertar pessoas escravizadas ilegalmente. Ele conseguiu a liberdade de centenas de negros, usando seus conhecimentos de direito e sua habilidade com as palavras. Sua

atuação fez dele um dos maiores abolicionistas do Brasil. Considerado extremamente inteligente, Luís Gama aprendeu a ler, escrever e se tornou um advogado por conta própria (autodidata).

5. Maria Firmina dos Reis

Maria Firmina foi uma das primeiras escritoras negras do Brasil. Ela escreveu o livro “Úrsula”, considerado o primeiro romance abolicionista brasileiro, onde descreve a crueldade da escravidão e os sentimentos de quem vivia essa realidade. Seu trabalho inspirou outros a se posicionarem contra a escravidão.

6. Manoel Congo

Manoel Congo liderou uma revolta de mais de trezentos escravizados no Rio de Janeiro, em 1838. Ele e seu grupo lutaram bravamente contra as forças da Coroa, com o sonho de alcançar um quilombo seguro nas montanhas. Embora tenha sido capturado e executado, sua resistência ficou marcada na história.

7. Dandara dos Palmares

Esposa de Zumbi e também uma grande guerreira, Dandara lutou ao lado de seu povo em Palmares, defendendo o quilombo contra os ataques coloniais. Ela era uma figura de liderança e exemplo de resistência feminina, ensinando os outros a lutar e resistir à opressão.

8. André Rebouças

Engenheiro e abolicionista, André Rebouças foi uma das vozes mais importantes contra a escravidão no Brasil. Ele usou sua influência para defender o fim da escravidão e a reforma agrária, lutando para que as pessoas libertas tivessem terras para viver e trabalhar com dignidade.

9. José do Patrocínio

José do Patrocínio foi jornalista, escritor e uma das vozes mais ativas do movimento abolicionista no Brasil. Com discursos, artigos e campanhas, ele denunciou a crueldade da escravidão. Era conhecido como “O Tigre da Abolição” e sua atuação foi fundamental para que a sociedade brasileira apoiasse o fim da escravidão.

10. Esperança Garcia

Considerada a primeira mulher negra advogada do Brasil, Esperança Garcia escreveu uma carta em 1770 denunciando os maus-tratos que sofria na condição de escravizada. Ela lutou pelo fim da opressão e pela dignidade dos escravizados, sendo lembrada como uma defensora de direitos.

11. Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar)

Conhecido como "Dragão do Mar", Francisco era líder dos jangadeiros no Ceará. Ele se recusou a transportar pessoas escravizadas para os navios negreiros, mesmo depois de ameaçado. Dessa forma, ele lutou para impedir que o tráfico de escravizados continuasse, demonstrando coragem e determinação na luta contra a escravidão..

12. Manuel Calafate

Manuel Calafate foi um dos líderes da Revolta dos Malês, uma rebelião organizada por escravizados e negros libertos muçulmanos em Salvador, em 1835. Ele era conhecido por sua coragem e determinação, unindo outros revoltosos para lutar contra a escravidão e a opressão religiosa. Embora a revolta tenha sido reprimida, sua participação é lembrada como símbolo de resistência e luta por liberdade.